



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

## **CAMPOS, MATAS E MANDACARUS: A PAISAGEM PRIMITIVA DA SERRA DOS COCAIS E SUA RELAÇÃO COM A TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS.**

PEDRO AUGUSTO HAUCK DA SILVA<sup>1</sup>

A Serra dos Cocais está localizada politicamente entre os municípios paulistas de Valinhos e Itatiba. É umas das últimas elevações do Planalto Atlântico deste estado, situada sobre o embasamento cristalino Arqueozóico quase no contato com os terrenos sedimentares paleozóicos da Bacia do Paraná, na província geomorfológica da Depressão Periférica paulista. Devido à complexidade fisiográfica condicionada pelo contato litológico, transiciona-se a cobertura vegetal florestal típica dos “Mares de Morros” do leste do estado, a Mata Atlântica, com os campos cerrados comuns da região de Campinas, a oeste. Entretanto, chama a atenção não somente o ecótono transicional da cobertura vegetal, mas principalmente a existência de uma vegetação rélictual de caatinga que são bioindicadores de semi-áridez num passado geológico recente. Este trabalho busca fazer um estudo da fitogeografia original da região, que está bastante alterada após quase três séculos de ocupação humana permanente, fazendo um resgate sobre a evolução desta paisagem interpretando-a pela ótica da Teoria dos Refúgios Florestais, e propondo em uma primeira aproximação um padrão de paisagem regional. Esta teoria é um conjunto de idéias baseada nas experiências multidisciplinares das Geociências e das Biociências sobre a natureza original da América intertropical. Estas idéias, cunhadas na filosofia evolucionista, que enxerga a natureza numa visão sistêmica em transformação e/ou em equilíbrio dão a noção dos caminhos que seres vivos tomaram num tempo geológico definido, o Pleistoceno Terminal, época de grandes mudanças paleoclimáticas e ambientais. Estas mudanças culminaram na expansão e retração espacial dos grandes complexos vegetacionais sul-americanos, provocando endemismo, especiações e dando suporte à imensa diversidade genética das paisagens tropicais e subtropicais de nosso continente.

Palavras Chave: Teoria dos Refúgios Florestais, Paleogeografia, Paisagem

<sup>1</sup>Mestrando em Geografia – UFPR – email:pedro@gentedemontanha.com  
Orientador: EVERTON PASSOS